

Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas



**Denise Pereira
Maristela Carneiro
(Organizadoras)**

Atena
Editora
Ano 2021

Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas



**Denise Pereira
Maristela Carneiro
(Organizadoras)**

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Da teoria à prática em pesquisas nas ciências sociais aplicadas

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Kimberly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadoras: Denise Pereira
Maristela Carneiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T314 Da teoria à prática em pesquisas nas ciências sociais aplicadas / Organizadoras Denise Pereira, Maristela Carneiro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-944-8

DOI 10.22533/at.ed.448210104

1. Ciências sociais. I. Pereira, Denise (Organizadora). II. Carneiro, Maristela (Organizadora). III. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Esta coletânea reúne capítulos que versam sobre os trânsitos da teoria à prática. Para tanto, há que se pensar em uma teoria e uma prática que estejam além do discurso descompromissado do cotidiano, afinal pensar a respeito de algo e agir sobre não são movimentos indiscutivelmente divorciados e irreconciliáveis. É evidente que entre as elaborações teóricas desenvolvidas no ambiente acadêmico e a implementação de políticas públicas robustas que efetivamente afetam positivamente as vidas das pessoas, há um longo caminho.

Dito isso, ao contrário do que sugere o senso comum, teoria e prática não são oponentes, mas apenas segmentos distintos do mesmo processo.

Sem compreender como uma sociedade se constituiu historicamente e quais são as estruturas que a governam, não é possível detectar possíveis problemas, elaborar alternativas ou proporcionar inovações. O Brasil, problema maior do qual emanam todos os dilemas menores investigados nestes textos, construiu-se ao longo de cinco séculos preservando fortes estruturas coloniais, classistas e racistas, algo que, enquanto visto como uma realidade cristalizada no passado por uma parcela privilegiada da população, ainda marca profundamente nossas negociações sociais, permanecendo muito viva nos combates cotidianos.

A presente coleção compreende trabalhos que abordam questões pertinentes ao direito e aos desdobramentos jurídicos, às políticas educacionais, às iniciativas de desenvolvimento econômico, à manutenção da saúde física e mental, à segurança pública e ao empreendedorismo. Todos estes temas, embora caracterizados por incontáveis especificidades no que diz respeito às metodologias adotadas e resultados esperados, são fundamentalmente elaborações emanadas da malha social, de tal maneira que todos devem ser contemplados por uma mirada global e complexa dos ambientes em que residimos e construímos nossas vidas coletivas.

O estudo das dinâmicas aqui expostas aponta para um desenvolvimento positivo, uma conexão mais visível e fortalecida entre o espaço acadêmico e o mundo fora dos muros das universidades ou da vida acadêmica. As pesquisas que compõem essa obra são sintomáticas de núcleos de pesquisa cujo olhar está voltado para as ruas, praças, postos de trabalho e núcleos populacionais que fazem parte de nossas vidas e demandam nossa atenção.

A vida humana, justamente por sua composição essencial e inevitavelmente social, existe em constante fluxo. Nossas existências, compulsoriamente coletivas (por mais que tentemos nos pensar autossuficientes) são caracterizadas pela mudança, e é através do estudo aprofundado e reflexivo dessas relações dinâmicas, como as investigações aqui reunidas, que podemos esperar constituir sociedades mais estáveis, inclusivas e justas.

Esperamos que as leituras destes capítulos possam ampliar seus conhecimentos e instigar novas reflexões.

Boa leitura!

Denise Pereira
Maristela Carneiro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

(DES)COLONIALIDADE, DIÁLOGO INTERCULTURAL E ETNORECONHECIMENTO NOS MUSEUS: DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO E A MUSEOLOGIA CONTEMPORÂNEAS

Maria Amelia Souza Reis

DOI 10.22533/at.ed.4482101041

CAPÍTULO 2..... 20

A DESCONSIDERAÇÃO DA PERSONALIDADE JURÍDICA NA REFORMA TRABALHISTA E SEUS IMPACTOS NO DIREITO EMPRESARIAL

Josemar da Silva Abrantes

Renata Silva Gomes

DOI 10.22533/at.ed.4482101042

CAPÍTULO 3..... 27

A GESTÃO DO CONHECIMENTO COMO AUXÍLIO À INTELIGÊNCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Felipe Pereira de Melo

Arthur Gualberto da Cruz Bacelar Urpia

Rejane Sartori

DOI 10.22533/at.ed.4482101043

CAPÍTULO 4..... 43

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS POLICIAIS MILITARES DO ESTADO DO PARANÁ

Cristiano José Barreto

DOI 10.22533/at.ed.4482101044

CAPÍTULO 5..... 53

A PRÁTICA DA LEITURA NO PROCESSO DE (RE)SOCIALIZAÇÃO

Hillary Mariane Lapas Fujihara

Patricia Helena de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.4482101045

CAPÍTULO 6..... 68

A RECEPÇÃO E A REELABORAÇÃO DO CONCEITO DE PLANIFICAÇÃO POR GUERREIRO RAMOS (1945-1953)

Alan Caldas

DOI 10.22533/at.ed.4482101046

CAPÍTULO 7..... 83

ANÁLISE FOLHA DE PAGAMENTO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE NATAL/RN, NOS ANOS DE 2012 A 2016 – RUBRICA SALÁRIO FAMÍLIA

Clara Larissa Pinto de Araújo

Edzana Roberta Ferreira da Cunha Vieira Lucena

Erivan Ferreira Borges

DOI 10.22533/at.ed.4482101047

CAPÍTULO 8	88
ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE LIDERANÇA E CAPACIDADE ABSORTIVA DO CONHECIMENTO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA	
Daniela de Oliveira Massad	
Daniele Santos de Oliveira Archanjo de Souza	
Andreia Maria Pedro Salgado	
Édis Mafra Lapolli	
Fernando Augusto Silva Marins	
DOI 10.22533/at.ed.4482101048	
CAPÍTULO 9	100
CAIR, LEVANTAR E RECUPERAR: RESILIÊNCIA FINANCEIRA DOS MUNICÍPIOS PARANAENSES FRENTE A DESASTRES CLIMÁTICOS	
Tomas Matheus Giacomet de Oliveira	
Priscila dos Santos Schiavo	
Denis Dall'Asta	
Clóvis Fiirst	
DOI 10.22533/at.ed.4482101049	
CAPÍTULO 10	111
CERÂMICA VIVA	
Isabela Frade	
DOI 10.22533/at.ed.44821010410	
CAPÍTULO 11	124
COOPERAÇÃO TECNOLÓGICA: ALTERNATIVAS À PRODUÇÃO DE INOVAÇÃO DECORRENTE DE PESQUISAS BÁSICAS DESENVOLVIDAS NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR	
Samantha Frohlich	
Eliana Cunico	
Gabriela Christ	
DOI 10.22533/at.ed.44821010411	
CAPÍTULO 12	140
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL: DOIS LADOS DA MESMA MOEDA?	
Ralph José Neves dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.44821010412	
CAPÍTULO 13	152
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL, POLÍTICAS PÚBLICAS E INOVAÇÃO SOCIAL NO ALTO JEQUITINHONHA – MG: OS CÍRCULOS DE COOPERAÇÃO SOCIAL	
Allain Wilham Silva de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.44821010413	

CAPÍTULO 14.....	174
ELEMENTOS RELEVANTES NO PROCESSO DE COPRODUÇÃO NA PERCEPÇÃO DA EQUIPE	
Gladys Milena Berns Carvalho do Prado	
Roberto Carlos dos Santos Pacheco	
DOI 10.22533/at.ed.44821010414	
CAPÍTULO 15.....	185
ENTIDADE ASSISTÊNCIAL: CENTRO DE REFERÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) DE SÃO JOÃO DA URTIGA	
Bruna Hariane da Costa	
Emanuel Zanandréa	
Valéria Fracaro	
Valquíria Scolari	
Willian Sbruzzi	
DOI 10.22533/at.ed.44821010415	
CAPÍTULO 16.....	204
ESTADO DA ARTE DA PESQUISA EM PERÍCIA CONTÁBIL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA EM ESTUDOS NACIONAIS DURANTE O PERÍODO DE 2008 A 2018	
Clara Alice Spies	
Lucimara Aparecida Zancheta	
Liliane Dalbello	
DOI 10.22533/at.ed.44821010416	
CAPÍTULO 17.....	226
GOVERNANÇA METROPOLITANA NA ESCALA LOCAL FRAGILIDADES, ENTRAVES E POSSIBILIDADES DOS MUNICÍPIOS DO VETOR NORTE DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE	
Natália Aguiar Mol	
Sophia Guarnieri	
Barbara Lúcia Pinheiro de Oliveira França	
Jordan de Oliveira Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.44821010417	
CAPÍTULO 18.....	243
GUIA PRÁTICO DE ATENDIMENTOS EM COACHING COM FERRAMENTAS COMPORTAMENTAIS, DE PLANEJAMENTO E DE GESTÃO	
Vera Ruth de Carvalho Fidalgo	
Rilvanda Maria Pires Santos	
Caroline das Graças dos Santos Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.44821010418	
CAPÍTULO 19.....	275
IDENTIFICAR A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NA EMPREGABILIDADE DOS EGRESSOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	
Luiz Laertes de Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.44821010419	

CAPÍTULO 20.....	297
INCLUSÃO DIGITAL EM JOGOS DIGITAIS EDUCACIONAIS: ANÁLISE POÉTICA DO JOGO SOLITAIREQUIZ	
José Roberto Cordeiro	
Luciane Maria Fadel	
DOI 10.22533/at.ed.44821010420	
CAPÍTULO 21.....	309
INSTRUMENTO DE ENSINO E APRENDIZAGEM PARA O CONHECIMENTO CIENTÍFICO: ATIVIDADE INTEGRADORA DO PLANEJAMENTO A PRÁTICA	
Fábio Teixeira Lima	
Felipe Lopes de Lima	
Gernei Goes dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.44821010421	
CAPÍTULO 22.....	320
MU (SEU): ESPAÇO DE CONEXÃO COM O PÚBLICO	
Aline Tavares	
DOI 10.22533/at.ed.44821010422	
CAPÍTULO 23.....	332
NARRATIVAS DE VIDA DE SOR JUANA INÉS DE LA CRUZ: EXPRESSÃO HUMANISTA DOS DIREITOS DAS MULHERES NA AMÉRICA LATINA	
Adriana do Carmo Figueiredo	
DOI 10.22533/at.ed.44821010423	
CAPÍTULO 24.....	346
O PAPEL DE ATUAÇÃO E INTERVENÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL(CRAS) DE UBATÃ-BAHIA E A POPULAÇÃO ATENDIDA ENTRE 2016 E 2017	
Pricila Pereira dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.44821010424	
CAPÍTULO 25.....	359
OS ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM EM UM PLANO DE AULA SEGUNDO O MÉTODO DA NEOAPRENDIZAGEM	
Gladys Milena Berns Carvalho do Prado	
Graziela Grando Bresolin	
Patricia de Sá Freire	
Roberto Carlos dos Santos Pacheco	
DOI 10.22533/at.ed.44821010425	
CAPÍTULO 26.....	373
RACISMO, MACHISMO, SEXISMO NA PUBLICIDADE: UM DILEMA ENTRE A CRIATIVIDADE E O DISCURSO POLITICAMENTE CORRETO	
Marina Aparecida Espinosa Negri	
DOI 10.22533/at.ed.44821010426	

CAPÍTULO 27.....	388
TÉCNICAS DE ANÁLISE DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS – UM ESTUDO DE CASO EM UMA COOPERATIVA AGROPECUÁRIA	
Amanda Silva Abrão	
Glória de Freitas Rocha Ribeiro	
Leôncio Campos Gouveia	
Mariana de Pádua Alves	
Marcos Roberto Alves da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.44821010427	
CAPÍTULO 28.....	405
BIBLIOMETRIA COMO TRILHA DE CONHECIMENTO E PESQUISA	
Rafael Angelo Santos Leite	
Marina Bezerra da Silva	
Iracema Machado de Aragão	
Maria Emilia Camargo	
DOI 10.22533/at.ed.44821010428	
SOBRE AS ORGANIZADORAS.....	418
ÍNDICE REMISSIVO.....	419

ESTADO DA ARTE DA PESQUISA EM PERÍCIA CONTÁBIL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA EM ESTUDOS NACIONAIS DURANTE O PERÍODO DE 2008 A 2018

Data de aceite: 22/03/2021

Data de submissão: 05/02/2021

Clara Alice Spies

Unioeste, Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Marechal Cândido Rondon – Pr.
<https://orcid.org/0000-0002-6710-6569>

Lucimara Aparecida Zancheta

Unioeste, Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Marechal Cândido Rondon – Pr.
<https://orcid.org/0000-0001-8886-0694>

Liliane Dalbello

Unioeste, Programa de Pós Graduação em
Desenvolvimento Rural Sustentável
Marechal Cândido Rondon – Pr.
<https://orcid.org/0000-0002-1138-3081>

RESUMO: Para atuar como perito contábil é necessário ter uma base científica, societária, fiscal e contábil, pois é por meio desses conhecimentos que o perito irá orientar a decisão do juiz no processo de peritagem. O presente estudo tem como objetivo apresentar o estado da arte da pesquisa em perícia contábil durante a década de 2008 a 2018, especificamente descrever as principais características bibliométricas dos estudos publicados na base de dados Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). A escolha das bases de pesquisas, é decorrente de sua importância frente a sociedade, pois são ferramentas fundamentais

para o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil, merecedoras de confiança e respeito. Foram utilizadas ferramentas bibliométricas: as Leis de Lotka, Bradford e Zipf. Para a seleção dos artigos utilizou-se de critérios de palavras: perícia contábil, contabilidade forense e laudo pericial contábil. Foram excluídos estudos que não tinham relação com o foco contábil e que não eram de nacionalidade brasileira, além de trabalhos em duplicidade, obtendo-se um resultado de 30 artigos para análise. Se tratando de resultados, os periódicos mais relevantes são: Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade e a Revista Catarinense de Ciência Contábil. Os temas mais relevantes são: disciplina de perícia contábil e sobre perito contador. Tratando-se da Unioeste, nos Campi de Marechal Cândido Rondon e Francisco Beltrão não há publicações na área de perícia contábil. A perícia contábil é uma ciência aplicável e indispensável à sociedade, para tanto, deve ser demanda mais interesse por parte de pesquisadores. Pelo seu grau de importância emergiu-se as sugestões para futuros trabalhos: estender o estudo para periódicos internacionais e realizar pesquisa com acadêmicos do último ano do curso de ciências contábeis, no sentido de descobrir o nível de interesse dos mesmos pela área pericial.

PALAVRAS - CHAVE: Perícia Contábil. Bibliometria. Quais CAPES. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações.

STATE OF ART OF RESEARCH IN ACCOUNTING EXPERTISE: A BIBLIOMETRIC ANALYSIS IN NATIONAL STUDIES DURING THE PERIOD FROM 2008 TO 2018

ABSTRACT: To act as an accounting expert, it is necessary to have a scientific, corporate, tax and accounting basis, as it is through this knowledge that the expert will guide the judge's decision in the expert examination process. The present study aims to present the state of the art of research in accounting expertise during the decade from 2008 to 2018, specifically to describe the main bibliometric characteristics of the studies published in the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) and the Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD). The choice of research bases is due to their importance to society, as they are fundamental tools for scientific and technological development in Brazil, worthy of trust and respect. Bibliometric tools were used: the Laws of Lotka, Bradford and Zipf. For the selection of articles, word criteria were used: accounting expertise, forensic accounting and accounting expert report. Studies that were not related to the accounting focus and that were not Brazilian nationals were excluded, in addition to duplicate works, resulting in a result of 30 articles for analysis. When it comes to results, the most relevant journals are: *Revista de Educação Pesquisa em Contabilidade* and *Revista Catarinense de Ciência Contábil*. The most relevant topics are: discipline of accounting expertise and expert accountant. In the case of Unioeste, in the Campi de Marechal Cândido Rondon and Francisco Beltrão there are no publications in the area of accounting expertise. Accounting expertise is an applicable and indispensable science for society, therefore, it should demand more interest from researchers. Due to its degree of importance, suggestions for future work emerged: extending the study to international journals and conducting research with academics in the last year of the accounting science course, in order to discover their level of interest in the expert area.

KEYWORDS: Accounting Expertise. Bibliometry. Qualis CAPES. Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations.

1 | INTRODUÇÃO

A perícia contábil é um campo da contabilidade com forte influência nas decisões judiciais, para atuar como perito contábil é necessário ter uma base científica, societária, fiscal e contábil, pois é por meio desses conhecimentos que o perito irá desenvolver o seu trabalho e orientar a decisão do juiz.

Conforme Crepaldi (1995, p. 20) “numa visão geral, contabilidade é uma ciência, uma disciplina, um ramo de conhecimento humano, uma profissão que tem por objeto o estudo dos fenômenos patrimoniais”. Portanto, oferece ao profissional contábil uma vasta área para atuação no mercado profissional. Entre elas está a perícia contábil, uma especialização da Contabilidade, que vem despontando como amplo campo de atuação do contador. (FONSECA *et al.* 2000, p. 37-38).

Nesse sentido, Magalhães *et al.* (2009) afirmam que a perícia pode ser entendida através do trabalho feito com o objetivo de obter prova ou opinião para orientar uma autoridade formal no julgamento de um fato, ou desfazer conflito em interesses de pessoas.

Em conformidade, Sá (1996, p.14) descreve que “para tal opinião realizam-se exames, vistorias, indagações, investigações, avaliações, arbitramentos, em suma todo e qualquer procedimento necessário à opinião”.

De acordo com Peleias e Ornelas (2013), há poucos estudos envolvendo o campo da perícia contábil quando comparado a outras áreas de pesquisa. Embora haja relevantes contribuições ao acervo de pesquisas na área, “o espaço existente para obras neste campo específico do conhecimento é imenso, pois foram poucos aqueles que, em algum momento, deixaram sua contribuição para os que se iniciam nesta carreira” (SANTOS, 2006, p. 4).

Ao observar literatura publicada na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), o total encontrado é de 71 publicações que possuem a palavra “perícia” no título, entre artigos científicos, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, teses, monografias e relatórios de pesquisa e extensão. Ao limitar a pesquisa em publicações de autoria de acadêmicos, o total atinge 15 publicações. Ao verificar os resultados das pesquisas da base consultada na área de perícia contábil e também na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Campus de Marechal Cândido Rondon, foi o motivo que estimulou o raciocínio e a pesquisa, gerando o interesse de desenvolver hipóteses e realizar observações de ampliar as pesquisas

Sendo o objetivo geral desse trabalho apresentar o estado da arte da pesquisa em perícia contábil, descrever as principais características dos estudos publicados na base de dados Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), na área de perícia contábil durante o período de 2008 a 2018. Tendo como base o estudo da arte da pesquisa em perícia contábil, que por sua vez é realizar uma busca pelo o que já foi publicado sobre determinado assunto em um dado período, na tentativa de identificar uma organização da produção, identificando pontos convergentes e divergentes. O estado da arte, então, representa um estudo histórico e sistemático, com o objetivo de delimitar o que pensam os autores sobre o tema e também agregar mais conhecimento em relação a temática abordada. Conforme ponderam Therrien, N. e Therrien, S. (2004), o estado da arte tem por objetivo mapear e discutir uma certa produção científica ou acadêmica em determinado campo do conhecimento. O procedimento se refere ao levantamento bibliográfico em resumos e catálogos de fontes relacionada a um campo de investigação.

Para alcançar o objetivo geral, a pesquisa está norteada pelos seguintes objetivos específicos:

- a) Selecionar ferramentas bibliométricas a fim de elaborar estudo das produções científicas sobre perícia contábil junto ao Qualis Capes e BDTD;
- b) Aplicar as leis de Bradford, Lotka e Zipf nas produções científicas selecionadas sobre perícia contábil junto ao Qualis Capes e BDTD;

c) Descrever as principais características das produções científicas sobre perícia contábil junto ao Qualis Capes e BDTD.

d) Identificar as principais ênfases dos estudos realizados, pois é uma área que precisa de mais interesse por parte de pesquisadores e acadêmicos, bem como estudos com abordagens diferenciadas, que evidenciem sua importância como parte de uma ciência aplicável e indispensável à sociedade.

Desse modo, a contribuição desta pesquisa reside no fato de ser o tema em questão relevante àqueles que atuam e que ainda irão iniciar suas atividades na área de perícia, assim, estudantes, professores, pesquisadores e demais interessados poderão consultá-la a fim de conhecerem os estudos existentes e possíveis temas para futuras pesquisas, que se referem à perícia contábil, bem como suas características. Em sentido amplo, deve ser considerado em benefício da sociedade, a partir do momento onde entende-se que a perícia tem por objetivo proporcionar condições de justiça, onde o compromisso moral e ético do perito constitui o principal lastro diante da sociedade.

2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Estado da Arte da Perícia Contábil

Observam-se indícios de perícia desde o início da civilização, entre os homens primitivos, quando o líder desempenhava todos os papéis: de juiz, de legislador e executor. Existem registros, na Índia, do surgimento do árbitro eleito pelas partes, que desempenhava o papel de perito e juiz ao mesmo tempo. Também se encontram vestígios de perícia nos antigos registros da Grécia e do Egito, com o surgimento das instituições jurídicas, área em que já naquela época, se recorria aos conhecimentos de pessoas especializadas. (ANJOS, LIMA e MARTINS; 2007)

No Brasil, a perícia judicial foi introduzida pelo Código de Processo Civil de 1939, em seus artigos 208 e 254, que regulam a Perícia, nomeação do perito pelo juiz e indicação pelas partes. Sá (2002, p. 3) esclarece que:

No tempo do Brasil Colônia relevante já era a função contábil e das perícias. Conforme se encontra claramente evidenciado no Relatório de 19 de junho de 4 1779, do Vice-rei Marquês do Lavradio a seu sucessor Luís de Vasconcelos e Souza (Arquivo Nacional do Rio de Janeiro).

O desenvolvimento da perícia, portanto, foi se aprimorando juntamente com a evolução da humanidade, onde se fez necessário orientar a sociedade da verdade do julgamento de um fato.

Atualmente, a perícia contábil conta com um conjunto de regras que são definidas pelo CFC, essas regras tratam do desenvolvimento do trabalho do perito bem como à pessoa do perito, regulando assim os aspectos profissionais e pessoais dos Peritos

Contábeis, juntamente com os trabalhos de Perícia.

A palavra perícia é originada do latim “*peritia*” e seu sentido próprio significa conhecimento, habilidade, diz respeito ao conhecimento adquirido através de experiência. Conforme assevera Morais e França (2000, p. 29), “[...] do latim “*peritia*” (habilidade, saber), que na figura jurídica, designa, no seu sentido lato, diligência, realizada por peritos, a fim de evidenciar determinados fatos, efetuada por pessoa de reconhecida habilidade ou experiência na matéria investigada”

A perícia contábil constitui o conjunto de procedimentos técnicos e científicos destinado a levar à instância decisória elementos de prova necessários a subsidiar à justa solução do litígio, mediante laudo pericial contábil, e ou parecer pericial contábil, em conformidade com as normas jurídicas e profissionais, e a legislação específica no que for pertinente. Para isso a NBC T 13 – da perícia contábil traz os procedimentos de perícia contábil visando fundamentar as conclusões que serão levadas ao laudo pericial contábil

O perito contábil é um profissional com bacharelado em Ciências Contábeis e registrado no Conselho Regional de Contabilidade (CRC) de seu estado, na categoria de contador. É necessário que esse profissional tenha experiência no campo prático da contabilidade.

O perito contábil faz a função de esclarecer aos juízes algo que não compreende em toda a sua extensão, os juízes nomeiam os peritos e os consideram como assessores. Caldeira (2000) expõe que ao perito cabe, na atribuição de suas funções, realizar a perícia, com o objetivo de questionar a natureza dos fatos instados pelo julgador e pelos litigantes como parte do que é discutido nos autos. Esse profissional tem competência de relatar e transcrever elucidativamente o que o juiz não consegue interpretar.

2.2 Análise Bibliométrica

A bibliometria possibilita a observação do estado da ciência e tecnologia por meio de toda a produção científica registrada em um repositório de dados. Dependendo da finalidade do estudo bibliométrico, os dados podem ser tanto o texto que compõe a publicação como os elementos presentes em registros sobre publicações extraídos de base de dados bibliográficos, como nome de autores, título, fonte, idioma, palavra-chave, classificação e citações (RAO, 1986; ZHU *et al.*, 1999).

De acordo com Barbosa *et al.* (2008), a bibliometria tem, atualmente, as seguintes leis:

- a) Lei de Bradford (produtividade de periódicos): tem foco nos periódicos e como principal aplicação estimar a relevância destes em dada área do conhecimento.
- b) Lei de Lotka (produtividade científica de autores): tem foco nos autores e como principal aplicação estimar a relevância destes em dada área do conhecimento.
- c) Lei de Zipf (frequência de palavras): tem foco nas palavras e como principal aplicação a indexação automática de artigos científicos e tecnológicos.

Para Figueiredo (1997), a Lei de Bradford, incide sobre conjuntos de periódicos. Com o objetivo de descobrir a extensão na qual artigos de um assunto científico específico apareciam em periódicos destinados a outros assuntos, estudando a distribuição dos artigos em termos de variáveis de proximidade ou de afastamento.

A Lei de Lotka, formulada em 1926, foi construída a partir de um estudo sobre a produtividade de cientistas, a partir da contagem de autores presentes no *Chemical Abstracts*, entre 1909 e 1916. Lotka descobriu que uma larga proporção da literatura científica é produzida por um pequeno número de autores, e um grande número de pequenos produtores se iguala, em produção, ao reduzido número de grandes produtores. A partir daí formulou a lei dos quadrados inversos, onde a frequência de autores publicando número x de trabalhos e a é um valor constante para cada campo científico. (ALVARADO, 2002, p. 14).

A Lei de Zipf, formulada em 1949, tem como foco a relação entre palavras, exigindo-se, conseqüentemente, que estudos sob esse enfoque sejam realizados em textos longos e que as frequências das palavras analisadas sejam elevadas. Ao analisar a obra de determinado autor, Zipf percebeu a correlação entre o número de palavras diferentes e a frequência do uso das palavras mais utilizadas. Sendo assim, detectou que ocorre uma regularidade na seleção e no uso das palavras. Com esse estudo, concluiu que a mesma palavra utilizada muitas vezes indica o assunto do documento, e que um número menor de palavras é utilizado com mais frequência, o que chamou de princípio do menor esforço (ARAÚJO, 2006). Com base no estudo bibliométrico, desenvolveu-se o trabalho em questão, na busca do progresso científico para a área da perícia contábil, procurando analisar o comportamento e as características dos estudos desenvolvidos durante o período de 2008 a 2018.

3 | METODOLOGIA

Prodanov e Freitas (2013, p. 126) descrevem o método científico como sendo “[...] o conjunto de processos ou operações mentais que deve empregar na investigação. É a linha de raciocínio adotada no processo de pesquisa”. Escolher o tipo de pesquisa científica praticada na consolidação do estudo é importante para o processo de obtenção de resultados que refletem a realidade, isto é, que sejam válidos. Neste sentido este estudo faz uso da pesquisa exploratória e da pesquisa descritiva.

Caracteriza-se por ser descritiva quanto aos seus objetivos, pois tal pesquisa observa, registra, analisa e ordena dados sem manipulá-los, isto é, sem interferência do pesquisador (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 52). Ao buscar características dos artigos de perícia contábil publicados no periódico *Qualis Capes* e *BDTD*, e identificando a relação entre eles, através do método de observação, registro, análise e ordenação dos dados, que busca o domínio do estado da arte sobre determinado tema, conforme Cervo, Bervian e da

Silva (2007). Quanto aos procedimentos utilizados teve como base a pesquisa bibliográfica, a análise bibliométrica e a análise de conteúdo, a fim de observar os encaminhamentos e resultados sobre as pesquisas realizadas acerca do tema perícia contábeis, junto ao Qualis Capes e a BDTD.

“A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado, tradicionalmente, essa modalidade de pesquisa inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos” (GIL, 2010, p. 29). Com o auxílio das bibliografias referenciadas foi possível adquirir conhecimento para a elaboração da pesquisa, alcançar ao objetivo proposto e ao final do trabalho trazer sugestões, para que futuros trabalhos na área de perícia contábil possam ser desenvolvidos.

Se tratando de abordagem do problema é qualitativa na coleta dos artigos junto ao Qualis Capes e a BDTD e quantitativas para os resultados, como tabelas, contendo os números de artigos publicados na área da perícia contábil e os principais assuntos abordados, o que proporcionaram o estudo bibliométrico.

Beuren *et al.* (2006, p. 52) contextualiza a abordagem qualitativa na contabilidade, “Cabe lembrar que apesar da contabilidade lidar intensamente com números ela é uma ciência social e não uma ciência exata como alguns poderiam pensar, o que justifica a relevância do uso da abordagem qualitativa”. Focou-se no caráter subjetivo do objeto, estudando, portanto, as particularidades dos estudos na área de perícia contábil.

Seguindo Boaventura (2007) reuniram-se os dados da pesquisa e foram codificados de forma numérica, foi possível então a elaboração de tabelas envolvendo os dados estatísticos descritivamente.

De acordo com Richardson (1999, p. 29 *apud* BOAVENTURA, 2007, p. 56), caracteriza-se o método quantitativo “[...] pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informação, quanto no tratamento dessas através de técnicas estatísticas [...]”. Foi possível uma melhor compreensão no sentido do raciocínio lógico e a mensuração de informações sobre as experiências humanas no que tange aos estudos da perícia contábil.

Para Prodanov e Freitas (2013, p. 98), “[...] população (ou universo da pesquisa) é a totalidade de indivíduos que possuem as mesmas características definidas para um determinado estudo”. Este trabalho tem como universo de pesquisa todos os artigos publicados na base Qualis Capes e BDTD durante o período de 2008 à 2018 sobre perícia e a amostra são os artigos direcionados da área da perícia contábil, visando analisar e apresentar suas principais características evolução temporal da produção destas pesquisas que abordam os temas abrangidos pela Perícia Contábil.

A escolha das bases de pesquisas é decorrente de sua importância frente à sociedade, pois facilitam e aperfeiçoam as pesquisas em diversas áreas do conhecimento, por isso, são ferramentas fundamentais para o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil, merecedoras de confiança e respeito.

As informações foram filtradas por palavras-chave, tais como perícia contábil, laudo pericial contábil, contabilidade forense e bibliometria.

A escolha para encontrar a quantificação dá-se pelo estudo bibliométrico, pois segundo Espejo *et al.* (2009) esta técnica acompanha, mapeia e avalia as publicações científicas. Segundo Fonseca (1986) a bibliometria é uma técnica quantitativa que mede a produção científica em determinado tema.

Os dados da pesquisa foram organizados em tabelas, com isso visando evidenciar a realidade encontrada nas publicações durante o período escolhido, facilitando a compreensão dos resultados obtidos, envolvendo comparações de grandezas estatísticas das variáveis de interesse e, mediante a análise das informações, chegar aos objetivos específicos desta pesquisa.

Para Bardin (1977) a análise de conteúdo trata-se de um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção [...] destas mensagens. A vista disto, realizou-se leitura e o entendimento dos artigos selecionados com o enfoque na área da perícia contábil foi possível o desenvolvimento do trabalho e obtenção de um resultado satisfatório quanto aos objetivos.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente trabalho bibliométrico foi aplicado nos estudos científicos que tratam especificamente de perícia contábil, ou que façam menção à expressão ‘perícia contábil’, sendo que todos os artigos objetos de estudo, encontram-se em estudos disponíveis junto ao portal eletrônico Qualis Capes e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Para as duas bases de pesquisa usou-se os mesmos critérios de coleta de dados. Inseriu-se uma busca avançada com o termo “perícia”, filtrando o período desejado entre 2008 e 2018. A lista completa disponível on-line, soma 2.489 (dois mil quatrocentos e oitenta e nove) artigos. O montante é devido à listagem envolver não apenas a área contábil, mas também administração, turismo, farmácia, odontologia e medicina. Portanto, nem todos os artigos foram pesquisados, pelo fato de ser a perícia contábil foco do estudo.

Dentro da perícia, o primeiro termo a ser pesquisado foi “perícia contábil”, o qual totalizou 24 (vinte e quatro) artigos. O segundo termo pesquisado foi “laudo pericial contábil” totalizando 16 artigos. Em seguida, foram selecionados os 33 (trinta e três) artigos com o termo “contabilidade forense” e o último termo pesquisado foi “bibliometria” que conta com 3 (três) artigos.

Para todos os termos o critério inicial de exclusão considerou-se a nacionalidade não brasileira, visto que se pretende estudar apenas os artigos presentes em periódicos nacionais. O segundo critério de exclusão diz respeito aos artigos que apresentam títulos

explicitamente não contábeis. Após o crivo do segundo critério de exclusão, obteve-se o número de 36 (trinta e seis) artigos nacionais relacionados com a perícia contábil.

Um último filtro foi aplicado, excluindo uma das vezes que os artigos em duplicidade foram apresentados. Os artigos trabalhados totalizam 30 (trinta) publicações, conforme ilustrado no Quadro 1. Esse total representa 1,21% do total dos artigos nacionais publicados junto ao Qualis Capes e a BDTD.

Tipo de publicação	Título	Autor	Ano
Dissertação (mestrado) apresentada ao Programa Multiinstitucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, da Universidade de Brasília, da Paraíba, do Pernambuco e do Rio Grande do Norte	Contabilidade Forense no Brasil: Incipiência ou Insiipiência?	Fernando Nazareth Cardoso	2008
Revista Catarinense da Ciência Contábil	Perícia contábil e a “Justiça entre iguais”	Wilson Alberto Zappa Hoog	2008
Revista Catarinense da Ciência Contábil	Perícia contábil em contratos de financiamentos	Wilson Alberto Zappa Hoog	2008

Tipo de publicação	Título	Autor	Ano
Dissertação (mestrado) apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Pernambuco	Contabilidade Forense e lavagem de capitais: Um estudo da percepção da relevância da Contabilidade Forense nas investigações de organizações criminosas.	Amaldo Antonio Duarte Ribeiro	2009
Dissertação (mestrado) apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina.	O uso de atividade lúdicas no ensino da disciplina "perícia contábil"	Marco Antônio Bisca Migue	2009
Dissertação (mestrado) apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade do Rio dos Sinos	Perícia contábil no contexto do processo trabalhista: um estudo sobre a influência do laudo pericial na decisão judicial	Eduardo Luiz Dieter Knackfuss	2010
Dissertação (mestrado) apresentada ao programa de Pós-Graduação da Universidade Presbiteriana Mackenzie	Contabilidade Forense no Brasil: uma proposição de metodologia	Robson Maciel da Silva	2011
Educação em Revista	Perícia Contábil: Análise das condições de ensino em cursos de Ciências Contábeis da região metropolitana de São Paulo	Ivam Ricardo Peleias, Martinho Mauricio Gomes de Ornelas, Marcelo Rabelo Henrique, Elionor Farah Jreige Weffort	2011
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	Perícia Contábil: Uma ferramenta de combate ao crime organizado	Idalberto José das Neves Júnior e Evandro Marcos de Souza Moreira	2011
Tese (doutorado) apresentada ao departamento de contabilidade e atuária da faculdade de economia, administração e contabilidade da Universidade de São Paulo	A relação entre o tipo penal e a prova pericial contábil: evidências nos laudos contábeis da perícia criminal e federal sobre o crime de apropriação indébita previdenciária	Alan Teixeira de Oliveira	2012

Tipo de publicação	Título	Autor	Ano
Dissertação (mestrado) apresentada à Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas	Normas internacionais de contabilidade: percepções dos peritos criminais Federais sobre os impactos de sua adoção na atividade de perícia oficial realizada em fraudes contábeis no Brasil	Audrey Jones de Souza	2012
Dissertação (mestrado) apresentada à Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas – EBAPE da Fundação Getúlio Vargas – FGV	Proposta metodológica de Perícia Contábil para o crime de apropriação indébita previdenciária	Álan Texeira de Oliveira	2012
Dissertação (mestrado) apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade do Rio dos Sinos	Conformidade de laudos periciais elaborados por peritos contábeis da comarca de Tangará da Serra MT	Eder Eugênio Munhão	2013
Revista Catarinense da Ciência Contábil	Perícia Contábil: Análise bibliométrica e sociométrica em periódicos e congressos nacionais no período de 2007 a 2011	Tatiane Schmitz; Vanderlei Dos Santos; Lara Fabiana Dallabona; Elaine Kammers Truppel; Leomar Truppel	2013
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	Perícia Contábil: estudo da percepção de juizes de Primeira Instância na Justiça do trabalho sobre a qualidade e a relevância do trabalho do perito	Idalberto José das Neves Júnior, Simone Alves Moreira, Elisângela Batista Ribeiro, Moacenera Cardoso da Silva	2013
Revista UNEMAT de Contabilidade	A função do perito contábil judicial e sua influência na solução de litígios na percepção dos magistrados do município de Cáceres - MT	José Ricarte de Lima, Elias Bortoli, Nelson Ortega da Silva	2014
Dissertação (mestrado) apresentada ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade Católica de Santos	Análise da disciplina Perícia Contábil em cursos de Ciências Contábeis	Antonio Alvares Monteiro	2014

Tipo de publicação	Título	Autor	Ano
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	Análise da preferência dos peritos contadores quanto à escolha do método de avaliação de sociedades em perícias de apuração de haveres com base na análise hierárquica (AHP)	Cláudio Roberto Caríssimo	2014
Revista Contemporânea de Contabilidade	Características do perito-contador: perspectiva segundo juizes da Justiça Federal, advogados da União e peritos-contadores no contexto goiano	Patrícia Celestino Gonçalves, Michele Rilany Rodrigues Machado, Lúcio de Souza Machado, Ercílio Zanolla	2014
Dissertação (mestrado) apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Economia da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Competências do perito contador na formação de sua expertise	Rosângela Nunes Rodrigues	2014
Revista Visão	O profissional contador investido na função de perito contábil	Paulo Henrique Leveck	2014
Revista Catarinense da Ciência Contábil	O ensino da perícia contábil em Brasília: percepções dos estudantes do curso de Ciências Contábeis	José Antônio de França e Aline Borges Barbosa	2015
Dissertação (mestrado) apresentada à Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Perícia contábil judicial: um estudo acerca das sentenças prolatadas na cidade de São Paulo no primeiro semestre de 2015	Priscilla Silva Silvestrin	2015
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	Um estudo sobre a relevância da contabilidade forense como instrumento de investigação: a percepção de profissionais ligados ao combate à lavagem de capitais	Arnaldo Antonio Duarte Ribeiro, Raimundo Nonato Rodrigues, Rodrigo Vicente dos Prazeres, Juliana Gonçalves de Araújo	2016

Tipo de publicação	Título	Autor	Ano
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	Uso da Análise Hierárquica (AHP) para Identificação da Preferência de Peritos- Contadores Quanto ao Método de Avaliação de Sociedades em Perícias Contábeis	Claudio Roberto Caríssimo; Marcia Athayde Moreira; Martinho Mauricio Gomes de Ornelas; Jersone Tasso Moreira Silva	2016
Projeto de pesquisa (mestrado) apresentado à Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - FECAP	Contribuição do Laudo Pericial Contábil na formação do convencimento do juiz: pesquisa com processos cíveis na Comarca de São Paulo - SP	Antoio Carlos Ferreira da Silva	2017
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	Habilidades relevantes para a Perícia Contábil Criminal: a percepção dos peritos e delegados da Polícia Federal	Carlos Roberto dos Santos Filho, Flávio Alves Carlos, Fábio Moraes da Costa,	2017
Dissertação (mestrado) apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS	O ensino de perícia em cursos de Ciências Contábeis de Instituições de Ensino Superior na região norte do Brasil	Marco Antonio Oliveira da Cruz	2017
Revista Ambiente Contábil	Determinantes da qualidade do trabalho pericial contábil nas varas cíveis da comarca de Natal - RN	Jislene Trindade Medeiros, Cecília Maria Medeiros Dantas de Melo, Diogo Henrique Silva de Lima, Erivan Pereira Borges	2018
Dissertação (mestrado) apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Percepções de analistas da área pericial contábil do Ministério Público Federal quanto as suas práticas profissionais	Ariel Prates	2018

Quadro 1: Artigos selecionados: objeto de estudo bibliométrico

Fonte: Dados da Pesquisa.

Para estimar o grau de relevância dos periódicos em dada área do conhecimento, utilizou-se a Lei de Bradford. A partir disso, um total de nove revistas com publicações, nas quais sete delas possuem apenas uma publicação e duas se destacam por possuírem um número maior de publicações, conforme TABELA 1.

Periódico	Nº de Publicações
Revista Catarinense da Ciência Contábil	4
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	3
Educação em Revista	1
Revista Ambiente Contábil	1
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	1
Revista Contemporânea de Contabilidade	1
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade - Salvador	1
Revista UNEMAT de Contabilidade	1
Revista Visão	1

Tabela 1 – Periódicos com publicações sobre o tema entre o período de 2008 a 2018

Fonte: Dados da Pesquisa.

Conforme a Lei de Bradford e a TABELA 1, os periódicos mais relevantes quando o tema se refere à perícia contábil, são: Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade e a Revista Catarinense de Ciência Contábil, que juntas publicaram 50 % do total de artigos relacionados ao tema.

A TABELA 2 apresenta que dos 30 trabalhos selecionados, 11 deles foram publicados em conjunto e 19 são individuais. Verificou-se que ocorreram no máximo cinco autorias por publicação. A pesquisa constatou que 52 autores (professores, alunos e externos dos programas de mestrado e doutorado) publicaram em periódicos junto ao ‘Qualis Capes’ e BDTD, entre os anos de 2008 a 2018. Com a Lei de Lotka pode-se estimar o grau da relevância de autores em determinada área específica.

Autores	Trabalho em Conjunto	Individual	Total
Alan Teixeira de Oliveira	0	2	2
Aline Borges Barbosa	1	0	1
Antonio Alvares Monteiro	0	1	1
Antonio Carlos Ferreira da Silva	0	1	1
Ariel Prates	0	1	1
Arnaldo Antonio Duarte Ribeiro	1	0	1
Audrey Jones de Souza	0	1	1
Carlos Roberto dos Santos Filho	1	0	1
Cecília Maria Medeiros Dantas Melo	1	0	1
Claudio Roberto Caríssimo	1	1	2

Autores	Trabalho em Conjunto	Individual	Total
Diogo Henrique Silva de Lima	1	0	1
Eder Eugênio Munhão	0	1	1
Eduardo Luiz Dieter Knackfuss	0	1	1
Elaine Kammers Truppel	1	0	1
Elias Bortoli	1	0	1
Elionor Farah Jreige Weffort	1	0	1
Elisangela Batista Ribeiro	1	0	1
Ercílio Zanolla	1	0	1
Erivan Pereira Borges	1	0	1
Evandro Marcos de Souza Moreira	1	0	1
Fábio Moraes da Costa	1	0	1
Fernando Nazareth Cardoso	0	1	1
Flávio Alves Carlos	1	0	1
Idalberto José das Neves Júnior	2	0	2
Ivam Ricardo Peleias	1	0	1
Jersone Tasso Moreira Silva	1	0	1
Jislene Trindade Medeiros	1	0	1
José Antônio de França	1	0	1
José Ricarte de Lima	1	0	1
Juliana Gonçalves Araújo	1	0	1
Lara Fabiana Dallabona	1	0	1
Leomar Truppel	1	0	1
Lúcio de Souza Machado	1	0	1
Marcelo Rabelo Henrique	1	0	1
Marcia Athayde Moreira	1	0	1
Marco Antônio Bisca Miguel	0	1	1
Marco Antonio Oliveira da Cruz	0	1	1
Martinho Maurício Gomes de Ornelas	2	0	2
Michele Rílany Rodrigues Machado	1	0	1
Moacenera Cardoso da Silva	1	0	1
Nelson Ortega da Silva	1	0	1
Patrícia Celestino Gonçalves	1	0	1
Paulo Henrique Levecke	0	1	1
Priscilla Silva Silvestrin	0	1	1
Raimundo Nonato Rodrigues	1	0	1
Robson Maciel da Silva	0	1	1
Rodrigo Vicente dos Prazeres	1	0	1
Rosangela Nunes Rodrigues	0	1	1
Simone Alves Moreira	1	0	1

Tatiane Schmitz	1	0	1
Vanderlei do Santos	1	0	1
Wilson Alberto Zappa Hoog	0	2	2
Total de Autores 52			

Tabela 2 – Publicações por autores

Fonte: Dados da Pesquisa.

Em observância a Lei de Lotka, percebe-se na TABELA 2 no que faz referência aos trabalhos realizados em conjunto, apenas dois autores aparecem com dois trabalhos, são eles 'Idalberto José das Neves Júnior' e 'Martinho Mauricio Gomes de Ornelas', todos os outros 50, aparecem apenas com um trabalho. Observando a coluna dos trabalhos individuais é possível verificar que os autores 'Alan Teixeira de Oliveira' e 'Wilson Alberto Zappa Hoog' aparecem com dois trabalhos publicados, onde o número de publicações dos outros autores também é de um trabalho. O autor 'Claudio Roberto Caríssimo' foi o único com publicações tanto em trabalhos em conjunto quanto nos trabalhos individuais, possuindo uma publicação em cada.

Citação se caracteriza por ser a menção no texto de uma informação extraída de outra fonte, permitindo então, identificar a frente da pesquisa, de uma determinada área científica. Diante do exposto, na TABELA 3, são relacionados os autores mais citados, sendo esses os mais relevantes se tratando de pesquisas na área da perícia contábil.

Autor	Nº Citações
Antonio Lopes de Sá	21
Idalberto José das Neves Junior	22
Ivam Ricardo Peleias	16
Martinho Mauricio de Ornelas	16
Wilson Alberto Zappa Hoog	16

Tabela 3 – Número de vezes em que apareceu o nome do autor nas referências

Fonte: Dados da pesquisa

Conforme a TABELA 3 pode-se observar que o autor Idalberto José das Neves Junior foi o que mais apareceu nas referências dos trabalhos, 22 vezes citados, Idalberto possui Doutorado em Educação pela Universidade Católica de Brasília (UCB), Mestrado em Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação pela UCB. Graduações em Ciências Contábeis e em Tecnologia em Processamento de Dados pela Associação Cultural e Educacional de

Barretos. Professor da Universidade Católica de Brasília - UCB. Em seguida Antonio Lopes de Sá com 21 citações, seguido de Ivam Ricardo Peleias, Martinho Mauricio de Ornelas e Wilson Alberto Zappa Hoog, todos eles com 16 citações.

Foi possível constatar que em dois temas obteve-se o mesmo percentual de trabalhos realizados, são eles: disciplina de perícia contábil (como se dá o ensino da disciplina) e sobre perito contador (com enfoque no trabalho do perito, características, competências etc.), que em termos percentuais representam um total de 34%, sendo 17% para cada tema.

Os pesquisadores da área de perícia contábil deram maior ênfase aos estudos relacionados a disciplina de perícia contábil e como ela está sendo trabalhada nas Universidades e também ao trabalho do perito contador, visto que foram os principais enfoques observados, chegando-se a conclusão que esses são os temas de maior abordagem nas pesquisas entre os anos de 2008 a 2018.

Principais Enfoques	Número de Artigos	%
Análise de Periódicos	1	3%
Análise Preferência de Métodos	2	7%
Contabilidade Forense	4	13%
Disciplina Perícia Contábil	5	17%
Financiamentos	1	3%
Fraudes	3	10%
Laudo Pericial	3	10%
Perícia Contábil Criminal	1	3%
Perícia Contabil Judicial	2	7%
Perícia Contabil Trabalhista	1	3%
Perito Contador	5	17%
Qualidade do Trabalho Pericial	2	7%
Total	30	100%

Tabela 4 – Enfoques e Tendências

Fonte: Dados da pesquisa

O tema contabilidade forense foi utilizado em 4 dos 30 trabalhos analisados, tendo um grau de significância de 13%, os demais temas estão entre 10% e 3%, como pode-se observar na TABELA 4.

Em aplicabilidade a Lei de Zipf, que traz a frequência das palavras, segue tabela 5 demonstrando a quantidade de trabalhos selecionados para cada palavra pesquisada no portal Qualis Capes e BDTD.

Palavras	Quantidade de Artigos Selecionados
Bibliometria	1
Contabilidade Forense	6
Laudo Pericial Contábil	11
Perícia Contábil	12
Total	30

Tabela 5 – Frequência de Palavras

Fonte: Dados da Pesquisa.

Nas pesquisas das Bases BDTD e Capes, foram selecionados os trabalhos conforme o filtro de palavras, na TABELA 5 pode-se observar que se tratando de perícia contábil, foram utilizados 12 trabalhos, através do filtro com as palavras “laudo pericial contábil” um montante de 11 trabalhos selecionados, já as palavras “contabilidade forense” 6 trabalhos foram selecionados e apenas um que faz referência a palavra “bibliometria”.

Com o intuito de verificar os resultados para a realidade da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), efetuou-se uma coleta de dados dos trabalhos realizados por acadêmicos que tinham como tema “perícia contábil”, a fim de incentivar futuros trabalhos nos campi da universidade, sendo eles: Cascavel, Marechal Cândido Rondon, Francisco Beltrão, Foz do Iguaçu e Toledo.

De um total de 15 trabalhos realizados por acadêmicos da Unioeste, o Campus de Cascavel representa sessenta por cento dos trabalhos acadêmicos relacionados ao tema perícia contábil, com um total de 9 publicações, são elas: Rocha (2013), pesquisou sobre a importância do perito contador no auxílio de comprovação judicial; Lima (2013), relatou sobre o desenvolvimento profissional e acadêmico do perito contador; Fuhr (2011), descreveu sobre a contribuição do laudo pericial contábil na sentença judicial. Sorbara (2009), em sua pesquisa relatou a qualificação dos serviços contábeis atribuída pelos usuários internos; Peixoto (2004), dissertou sobre a relevância do laudo pericial contábil na prolação da sentença; Marcolin (2003) produziu sua pesquisa sobre a operacionalização da perícia contábil na esfera judicial; Silva (2002) e Kolln (1998) são autores de pesquisas sobre o tema perícia; Fávoro (2002) realizou um estudo de caso sobre a prova pericial contábil.

No Campus de Foz do Iguaçu o total de publicações chega a cinco, Steinke (2016), fez sua pesquisa baseando-se na contabilidade forense como ferramenta auxiliar na investigação de crimes contra administração pública; Cezar (2015), realizou uma análise da perícia contábil judicial em um processo de reclamatória trabalhista; Rocha (2014), avaliou a qualidade e relevância do laudo pericial contábil: As percepções dos magistrados das varas

cíveis de Foz do Iguaçu; Rubio (2011), desenvolveu uma análise bibliométrica da produção científica sobre perícia contábil junto ao “Qualis Capes” com foco no segmento contábil no período de 2005 a 2010, Gallina (2010), mostrou a perícia contábil como ferramenta de identificação e prevenção contra futuras demandas judiciais trabalhistas. O Campus de Toledo possui uma publicação, porém não contábil.

Nos Campi de Marechal Cândido Rondon e Francisco Beltrão não havia até então publicações demonstrando a carência de pesquisas relacionadas a área, não condizente com a importância do tema em questão.

5 | CONCLUSÃO

O presente trabalho teve como objetivo analisar as principais características bibliométricas dos estudos publicados na base de dados periódicos Qualis Capes e BDTD no período de 2008 a 2018, na área de perícia contábil: a) Selecionar ferramentas bibliométricas a fim de elaborar estudo das produções científicas sobre perícia contábil junto ao Qualis Capes e BDTD; b) Aplicar as leis de Bradford, Lotka e Zipf nas produções científicas selecionadas sobre perícia contábil junto ao Qualis Capes e BDTD; c) Descrever as principais características das produções científicas sobre perícia contábil junto ao Qualis Capes e BDTD; d) Identificar as principais ênfases dos estudos realizados como o grau de relevância dos periódicos, autores mais citados, número de publicação por estado brasileiro e a presente situação das publicações nos campi da Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

As tabelas apresentadas mostram a aplicação das ferramentas bibliométricas: Leis de Bradford, Lotka e Zipf, onde constam os periódicos com maior número de publicações na área de perícia contábil, relevantes para tal ciência, os autores mais citados e a frequência da ocorrência das palavras “perícia contábil”, “laudo pericial contábil”, “contabilidade forense” e “bibliometria”, predeterminadas no desenvolvimento do trabalho.

Pode-se concluir que no período de 2008 a 2018, foram publicados 30 trabalhos com relação à área de perícia contábil, nas bases de dados Qualis Capes e BDTD. Os periódicos mais relevantes quanto ao tema estão presentes na Revista Catarinense de Ciência Contábil e na Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, que juntas publicaram 50% do total de artigos relacionados ao tema em questão.

Após a análise do conteúdo dos trabalhos apresentados, foi possível constatar os pesquisadores da área de perícia contábil deram maior ênfase aos estudos relacionados a disciplina de perícia contábil e como ela está sendo trabalhada nas Universidades e também ao trabalho do perito contador, visto que foram os principais enfoques observados, chegando-se a conclusão que esses são os temas de maior abordagem nas pesquisas entre os anos de 2008 a 2018.

Em termos percentuais representam um total de 34%, sendo 17% para cada tema.

Em seguida, aparecem o tema Fraudes e Laudo Pericial com 10% cada um.

Vale ressaltar que acordo com Peleias e Ornelas (2013), há poucos estudos envolvendo o campo da perícia contábil quando comparado a outras áreas de pesquisa. Embora haja relevantes contribuições ao acervo de pesquisas na área, “o espaço existente para obras neste campo específico do conhecimento é vasto, no entanto, foram poucos aqueles que, em algum momento, deixaram sua contribuição para os que se iniciam nesta carreira” (SANTOS, 2006, p. 4). Tal afirmação pode ser observada através dos 2.489 (dois mil quatrocentos e oitenta e nove) artigos publicados com o termo “perícia”, apenas 30 (trinta) foram pesquisas na área de perícia contábil, demonstrando a carência de pesquisas, não condizente com a importância do tema em questão.

A perícia contábil é uma ciência aplicável e indispensável à sociedade, para tanto, deve ser demanda mais interesse por parte de pesquisadores e acadêmicos. É um campo da contabilidade que gera renda para muitos profissionais e que também tem forte influência nas decisões judiciais. Devido ao fato de impactarem diretamente na vida das pessoas, e pelo seu grau de importância é que se emerge as sugestões para futuros trabalhos: a) Estender o estudo para trabalhos internacionais, com objetivos de comparar com a produção científica pericial contábil nacional; b) Realizar pesquisa com acadêmicos do último ano do curso de ciências contábeis, no sentido de descobrir o nível de interesse dos mesmos pela área pericial.

No decorrer do trabalho pode-se observar a relevância da perícia contábil, portanto, fica evidente a necessidade de ampliação das pesquisas devido à importância do assunto. Visto que a pesquisa científica, além de ser uma via para a construção de conhecimento e informações, é base para o progresso humano.

REFERÊNCIAS

ALVARADO, R. U. A Lei de Lotka: o modelo lagrangiano de Poisson aplicado à produtividade de autores. *Perspectiva em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 8, n. 2, p. 188-207, jul.-dez. 2002.

ANJOS, L. C. M.; LIMA, M. M. S.; MARTINS, J. D. M. O papel do perito contador na solução de litígios judiciais: um estudo de caso nas varas cíveis de Maceió/AL. *In: Simpósio de Gestão e Negócios*, 5, Seropédica, 2007. *Anais...*Rio de Janeiro, UFRJ, 2007.

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão: Revista de Biblioteconomia & Comunicação**. Porto Alegre, v. 2, n. 1, p. 11-32, jun. 2006.

BARBOSA, E. T.; ECHTERNACHT, T. H. S.; FERREIRA, D. L.; LUCENA, W. G. L. Uma análise bibliométrica da Revista Brasileira de Contabilidade no período de 2003 a 2006. *In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade*, 8.: 2008.São Paulo. **Anais...** USP, São Paulo. 2008.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70; 1977.

BEUREN, I.M *et al.* **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BOAVENTURA, E. M. **Metodologia da pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2007.

CALDEIRA, S. **A influência do laudo pericial contábil na decisão dos juízes em processos nas varas cíveis**. Florianópolis: UFSC, 2000. Dissertação (Mestrado em Administração), Universidade Federal de Santa Catarina, 2000.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

CREPALDI, S. A. **Curso básico de contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1995.

ESPEJO, M. M. S. B.; CRUZ, A. P. C.; LOURENÇO, R. L.; ANTONOVZ, T.; ALMEIDA, L. B. Estado da arte da pesquisa contábil: um estudo bibliométrico de periódicos nacional e internacionalmente veiculados entre 2003 e 2007. **Revista de Informação Contábil**, v. 3, 2009.

FIGUEIREDO, N. **Tópicos modernos em Bibliometria**. Brasília: Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, 1977.

FONSECA, A. A. S.; CRUZ, É.C; AYRES, M.L.F.M; NASCIMENTO, M. A.M. Perícia contábil. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, ano XXIX, n. 123, p. 36-43, maio/jun. 2000.

FONSECA, E. N. (Org). **Bibliometria: teoria e prática**. São Paulo:USP, 1986.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MAGALHÃES, A. D. F. **Perícia contábil: uma abordagem teórica, ética, legal processual e operacional**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 115 p. ISBN 9788522456734.

MORAIS, A. C; FRANÇA, J. A. **Perícia judicial e extrajudicial: uma abordagem conceitual e prática**. Brasília: Qualidade, 2004.

TERRIEN, S. M.; TERRIEN, J. (2004). **Trabalhos científicos e estado da questão: reflexões teórico-metodológicas**. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/eae/article/view/2148> Acesso em: 13 de setembro de 2019.

PELEIAS, I. R.; ORNELAS, M. M. G. Conversando com o perito: um olhar sobre o cotidiano da atividade pericial contábil no Poder Judiciário paulista. **Revista Brasileira de Contabilidade**, [S.l.], n. 203, p. 88-101, out. 2013. ISSN 2526-8414. Disponível em: <<http://rbc.cfc.org.br/index.php/rbc/article/view/1096>>. Acesso em: 8 ago. 2018.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C.. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo, RS: Universidade Feevale, 2013.

RAO, I. K. **Métodos quantitativos em biblioteconomia e em ciência da Informação**. Brasília: ABDF, 1986.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SÁ, A. L. **Perícia contábil**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

_____. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Santos, J. L. *et al.* **Fundamentos de perícia contábil**. São Paulo: Atlas, 2006.

GARSON, Sol. Regiões metropolitanas: por que não cooperam? Rio de Janeiro: Letra Capital: Observatório das Metrôpoles; Belo Horizonte: PUC-MG, 2009.

MOURA, Rosa. Trajetória e perspectivas da gestão das metrôpoles. In: COSTA. G.M.; MENDONÇA, J. G. Planejamento urbano no Brasil: trajetória, avanços e perspectivas. Belo Horizonte: C/ Arte, 2008, p.102-119.

OLIVEIRA, Fabrício Augusto; BIONDINI, Isabella V. Freire. IDTE: um índice de finanças para a análise do desenvolvimento – o caso dos municípios de Minas Gerais. Rev Bras Adm Pol, v. 6, n. 1, p. 33-55, 2012.

TONUCCI FILHO, João B. M.; MONTE MÓR, R.L.M. . Avanços e desafios ao planejamento metropolitano: o caso do PDDI-RMBH. In: XV ENANPUR, 2013, Recife. Anais do XV ENANPUR, 2013.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Análise Econômico-financeira 83
Aprendizagem Organizacional 88, 89, 136, 361
Atividade Física 43, 44, 46, 47, 48, 51
Auditoria 83, 84, 86, 190

C

Capacidade Absortiva 7, 88, 89, 90, 91, 93, 95
Cerâmica 7, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 157
Compartilhamento 27, 29, 30, 31, 38, 39, 41, 42, 92, 116, 122, 177, 326, 334, 344, 360
Comunidade de Aprendizagem 111, 362
Conhecimento 6, 7, 9, 10, 2, 5, 6, 7, 9, 10, 14, 16, 17, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 55, 58, 62, 63, 64, 65, 73, 74, 82, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 98, 113, 115, 116, 126, 127, 130, 132, 135, 136, 138, 140, 141, 149, 160, 161, 168, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 192, 201, 205, 206, 208, 210, 216, 219, 223, 235, 248, 265, 274, 276, 277, 278, 279, 292, 293, 295, 297, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 316, 317, 321, 323, 333, 335, 336, 338, 340, 342, 343, 344, 346, 349, 360, 361, 362, 363, 367, 368, 369, 371, 388, 390, 394, 405, 406, 407, 411, 414, 416, 418
Contabilidade Pública 83
Cooperação 7, 47, 93, 114, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 152, 153, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 169, 170, 172, 180, 228, 229, 280, 361, 397, 398

D

Desastres Climáticos 7, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 108, 109
Desconsideração 6, 20, 21, 22, 23, 24, 25
Desenvolvimento Econômico 5, 7, 25, 30, 124, 136, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 239, 241, 280, 360
Desenvolvimento Social 75, 140, 141, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 194, 202, 348, 357
Direito empresarial 6, 20

E

Educação Intercultural 1, 13, 14
Ensino Prisional 53, 55
Estado 6, 8, 1, 31, 32, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 53, 55, 58, 61, 67, 75, 81, 103, 105, 110, 113, 114, 117, 120, 122, 130, 132, 136, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149,

150, 151, 153, 154, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 183, 188, 189, 204, 206, 207, 208, 209, 222, 224, 230, 231, 235, 246, 247, 251, 252, 257, 263, 274, 316, 320, 326, 336, 348, 349, 351, 358, 371, 415

etnoReconhecimento 1, 2, 3, 17, 18

Extensão Acadêmica 111

G

Gestão 6, 8, 3, 5, 27, 28, 29, 30, 36, 37, 40, 41, 88, 89, 93, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 130, 138, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 174, 175, 177, 187, 188, 190, 191, 198, 199, 200, 201, 202, 219, 223, 226, 228, 229, 230, 231, 236, 237, 238, 241, 242, 243, 281, 282, 295, 352, 357, 370, 388, 395, 397, 405, 416, 418

Gestão do conhecimento 6, 27, 29, 36, 40, 88, 174, 177

Guerreiro Ramos 6, 68, 69, 70, 71, 74, 76, 80

I

Inovação 7, 27, 29, 36, 38, 39, 41, 75, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 152, 153, 155, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 177, 180, 181, 184, 269, 359, 360, 361, 364, 371, 375

Inteligência 6, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 52, 271, 272, 339, 340, 377

J

Justiça do trabalho 20, 21, 22, 24, 25

K

Karl Mannheim 68, 69, 70, 71, 81, 82

L

Liderança 7, 47, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 131, 156, 157, 165, 170, 171, 182, 280, 362

M

Municípios Paranaenses 7, 100, 102, 104

Museus 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 313, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 329, 330, 331

P

Personalidade Jurídica 6, 20, 21, 22, 23, 24, 25

Pesquisa Aplicada 124, 125, 133

Pesquisa Básica 124, 125, 131

Planificação 6, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 116

Policial Militar 43, 45, 47, 48, 49

Prática Estratégica 53, 59, 61, 67

Projeto de Arte 111

Projeto de Remição pela Leitura 53, 57, 58, 60, 63

Psicologia Militar 43, 46

R

Reforma Trabalhista 6, 20, 21, 24, 25

Resiliência Financeira 7, 100, 101, 102, 104, 105, 108

Revisão sistemática 7, 88, 92, 95

S

Saúde do Trabalho 43

Segurança Pública 5, 6, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 49

Suicídio 43, 47, 49, 50, 51, 52

Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora
Ano 2021

Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021